



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Leite Materno E Seus Benefícios Imunológicos: Um Relato De Experiência Sobre O Incentivo E Apoio Às Mães Do Interior Do Ceará

Autores: MARIA CAROLINA BARBOSA COSTA; BRENDA LORRAYNE HELVÉCIO PEIXINHO; LETÍCIA FONSECA DA SILVA; MARÍLIA GOMES ROCHA CRUZ ARAÚJO; SARAH CAVANCANTE BRANDÃO; VANESSA FARIAS LOPES; CÍCERO CRUZ MACÊDO

Resumo: Objetivo: Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas pelo Projeto Amigos do Peito: fortalecendo a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, em uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de Barbalha, Ceará. Metodologia: As atividades realizadas consistiram em rodas de conversa com gestantes sobre como a amamentação e o aleitamento materno estão relacionados a prevenção de doenças infecciosas. As discussões foram conduzidas por alunos membros do projeto e foi dada a oportunidade de fala a todas as mães. Um tema era escolhido para cada roda de conversa baseada em pesquisas e orientações da equipe responsável pelo Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Maternidade São Vicente de Paula (HMSVP) - município de Barbalha, CE - e pelo professor orientador do projeto. Nas reuniões, foi usada uma estratégia de ensino e inclusão, na qual foram entregues papéis contendo uma afirmação sobre amamentação às gestantes e estas, então podiam concordar, discordar e/ou contar alguma experiência anterior. Ao final, o aluno moderador explicava a afirmação, classificava-a como mito ou verdade e esclarecia as dúvidas. Foi explicado para as gestantes que o leite materno (LM) é uma complexa e completa fonte de moléculas bioativas que ajudam a proteger o recém-nascido contra doenças infecciosas. Que além disso, o LM promove o desenvolvimento de uma microbiota intestinal selecionada que é protetora e benéfica. Assim, o ato de amamentar combina nutrição e imunoproteção, que em conjunto promove a saúde infantil. Foi repassado para as gestantes os resultados de estudos que correlacionaram amamentação com a redução da mortalidade infantil; com a menor incidência de doenças infecciosas e resposta imune melhorada; com um risco reduzido de morte pós-neonatal; com a redução da incidência de enterocolite necrosante e com um melhor crescimento. Além de que, é comprovado que a amamentação exclusiva protege crianças contra a diarreia. Foi abordado também, o risco de contrair uma doença infecto-contagiosa através da amamentação cruzada. Em todas as reuniões foi abordado o papel social que as gestantes podiam desempenhar doando o leite materno excedente no BLH do HMSVP. Explicamos como o leite doado é importante para os recém-nascidos pré-termo (RNPT) que estão internados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN). Explicamos como é realizada a ordenha manual do leite e seu armazenamento. Resultados: As gestantes, devidamente, orientadas e apoiadas, demonstraram confiança na equipe e apresentam maiores chances de persistirem com a amamentação exclusiva até o fim dos seis meses e sua continuidade posteriormente. Além de se prontificarem a doar o LM excedente para o BLH do HMSVP Conclusões: Podemos perceber a importância dos estudantes de medicina na atenção à nutriz, com o esclarecimento das dúvidas de maneira acolhedora criando um espaço de trocas de saberes. Desta maneira, a roda de conversa possibilita a aproximação e a interação, favorecendo a educação em saúde. As mães se mostraram mais abertas a amamentar e doar leite excedente, o que diminui o risco do lactente apresentar doenças infecciosas e consequentemente diminui o número de internações o que impacta positivamente o sistema de saúde.